



A.D.P.A.C.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO
AMBIENTAL E CULTURAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

----- ANO DE 2022-----



Lu
9
Jul'12.

IDENTIFICAÇÃO _____

Nome: ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO AMBIENTAL E CULTURAL DE SANTA IRIA DA AZOIA

Sede: Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq. * 2690-375 Santa Iria da Azoia

Contribuinte: 504 956 396

Fundado: 11 de agosto de 2000

Atividade Principal:

- Levantamento, estudo, proteção, valorização e divulgação do património cultural e ambiental de interesse relevante para a permanência e identidade da nossa cultura;
- Defender por todos os meios ao seu alcance, a exposição e o conhecimento desse mesmo património e colaborar com associações congéneres;
- Interessar-se e interessar as populações, bem como os poderes públicos pela criação na freguesia de espaços urbanos equilibrados e de equipamentos, onde e através dos quais a vida humana se possa expandir e desenvolver harmoniosamente;
- Contribuir, por todos os meios possíveis, para preservar a natureza, o meio ambiente e paisagem;

2 _____

E-mail: adpacs@gmail.com



Luís Miguel Cotrim Mateus
Júlia M. Oliveira do Rosário

ORGÃOS SOCIAIS

Foram eleitos em Assembleia Geral Eleitoral de 19 de março de 2021, os órgãos sociais que tomaram posse a 22 do março de 2021

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Gilberto Rola P. N. Vale de Andrade
1º Secretário: João Paulo Nunes Vasconcelos Ferreira
2º Secretário: Ana Paula Henrique Mendes S. Vale de Andrade

DIREÇÃO

3

Presidente: Cristina Maria dos Santos Mendes
Vice-Presidente: Luís Miguel Cotrim Mateus
1º Secretário: Fernando Manuel Corado Victor
2º Secretário: João Manuel Santos da Silva Zagalo
Tesoureiro: Júlia M. Oliveira do Rosário
1º Vogal: Elisabete Rosário da Silva Zagalo
2º Vogal: Paula Maria Duarte Jorge Zambujo

CONSELHO FISCAL

Presidente: Porfírio Rosário Neves
Relator: Maria Olívia da Conceição Sousa Victor
Secretário: Maria João Martins Oliveira

PREAMBULO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia submeter à apreciação dos órgãos sociais e associados, com referência ao exercício compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, o Relatório de Atividades, o Balanço e Contas, da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A atual Direção da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, bem como os demais órgãos sociais vem neste seguimento submeter a apresentação do Relatório de Atividades do exercício de 2022:

4

A. INTRODUÇÃO

A atividade de 2022 foi marcada pelo projeto “O Morgadio do Castelo – Memória Identidade e Ordenamento de um Território” cuja diversidade de ações implicadas - investigação, produção, feitura de materiais para a brochura e realização de atividades complementares (palestras, visitas guiadas à exposição e ao território) – obrigou a um trabalho continuado ao longo de todo ao ano estendendo-se aos dois primeiros meses de 2023.

Fruto de um desafio da ADPAC à Câmara Municipal de Loures - Unidade de Património e Museologia (UPM) e Divisão de Galerias (DG), foi concretizado através de uma parceria principal com a Autarquia e com contributos de outras entidades e indivíduos. A coordenação, a nosso cargo, representou um desafio permanente, implicando ajustes constantes devido aos desvios do plano e programa inicialmente traçados. O êxito indiscutível da iniciativa fez esquecer todos os percalços e atestou que o “todo é maior do que a soma das partes”.

Apesar desta iniciativa ter representado um investimento (financeiro e humano) superior ao inicialmente previsto, termos tido atividades não planeadas e as receitas terem ficado muito



Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia
aquém do orçamentado, o Plano de Atividades Anual foi executado quase na íntegra, implicando, no entanto, o financiamento pelo saldo dos anos anteriores e um ritmo de trabalho muitas vezes alucinante.

LM
Jilec

B- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. INFORMAÇÃO e COMUNICAÇÃO à COMUNIDADE

1.1. Atividade Principal / Composta

“Morgadio do Castelo - Memórias Identidade e Ordenamento de um Território (Apontamentos)” foi o título escolhido para a exposição que esteve patente no Castelo de Pirescoxe a partir 31 de outubro de 2022 e que resultou de uma parceria entre a ADPAC e a Câmara Municipal de Loures. Trata-se de uma iniciativa composta por várias ações e que se prolongou em 2023.

- **Objetivos**

Quando lançámos o desafio à Unidade de Património e Museologia e Divisão de Galerias, tínhamos como primeiro objetivo assinalar os 580 anos da instituição do vínculo de Castelo Branco, “O Novo”, por Nuno Vaz de Castelo Branco e sua esposa Joana Juzarte e concretizá-lo através da divulgação da história e identidade do património construído que o simboliza – o Paço de Pirescoxe - e do território que agregou. Essa comunicação seria vinculada através de uma exposição de longa duração e da publicação de uma brochura. Marginalmente, tínhamos em mente a possibilidade de, com esta iniciativa e através de estratégias e atividades associadas, dar voz a um património emudecido. Infelizmente, apesar das primeiras reuniões nos terem feito acreditar que esse caminho seria possível, em agosto tomámos conhecimento através da DG (responsável pelo programa de ocupação do espaço) que a sala só poderia ser cedida por três meses e meio. Face ao investimento e ao interesse dos resultados, decidimos procurar soluções para permitir o acesso do público num tempo mais alargado. Tal acabou por ser possível graças à parceria com o Agrupamentos de Escolas de Santa Iria de Azóia (AESIA) que aceitou acolher a exposição na sede da instituição, após a sua saída do “Castelo de Pirescoxe”. A edição da brochura, da responsabilidade da Câmara Municipal de Loures, ao contrário das expectativas iniciais apenas se fez em formato digital.

Lu
9
Julio.

- **Desenvolvimento do projeto**

A construção da exposição passou por várias fases, envolvendo uma série de ações, cuja coordenação esteve a cargo da ADPAC:

- **REUNIÕES** preparatórias e de seguimento (planeamento, programação, fixação da estrutura e narrativa expositiva, definição dos papéis dos vários parceiros: da Câmara Municipal, mas também de investigadores do ISCTE e DO IST).
- **INVESTIGAÇÃO:** partindo da investigação desenvolvida anteriormente pela ADPAC e partilhada com os parceiros, em particular com a UPM com quem foi estabelecida a parceria principal, foi feito um aprofundamento em conjunto; consultaram-se arquivos, organizou-se documentação e foi solicitado a terceiros a transcrição de alguns documentos antigos.
- **ELABORAÇÃO DE PAINÉIS EXPOSITIVOS:** elaboração de textos (em parceria com a UPM e o investigador do ISCTE) e conceção gráfica de painéis e respetiva distribuição no espaço. Neste último item, contamos com o apoio *pro bono* do designer gráfico Paulo Sousa.
- **CONCEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE VISTAS GUIADAS** (em parceria com a UPM) e das **PALESTRAS**.
- **CO-ELABORAÇÃO DE TEXTOS PARA A BROCHURA** e discussão da apresentação gráfica.

6

- **A Exposição / conteúdos**

A narrativa principal fez-se -se através de 14 painéis expositivos organizados em 3 núcleos: O Morgadio; As Pegadas dos Castelo Branco; Covina - Diálogos com o Território. Os ciclos do território cuja matriz foi o morgadio dos Castelo Branco acabou por ter uma análise destacada fruto da parceria com o investigador do ISCTE João Borges. Optou-se por uma abordagem alargada, poliédrica e interpelativa com o objetivo de promover uma reflexão sobre os processos, impactos sociais, culturais e ambientais que conduziram à atualidade. Pretendeu-se desta forma, também, contribuir para a construção de uma cidadania esclarecida e ativa no planeamento futuro do território.



Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azóia

Assumidamente, pretendeu-se, que esta iniciativa fosse percecionada no segmento da salvaguarda divulgação e valorização do património cultural e ambiental de Santa Iria da Azóia.

Luís
Fili

Complementarmente, expuseram-se materiais recolhidos durante a intervenção arqueológica de 2000, efetuada no âmbito da reabilitação do Paço de Pirescoxe) e um documento original do século XVI - "Motu próprio "dado em Roma em 1583 - relacionado com o convento de Nossa Senhora da Conceição da Azóia, panteão dos Castelo Branco e vizinho do seu solar. Este constituiu-se, sem dúvida, como a "joia da coroa" desta exposição. A cedência deste documento fez-se graciosamente sendo o resultado de contactos estabelecidos há mais de uma década entre a ADPAC e os proprietários - a família Castelbranco Pinto Basto - e que permitiram, na altura, a identificação do documento. Esta iniciativa foi a primeira mostra pública do referido pergaminho.

- **Atividades complementares**

Na inauguração, que teve uma visita guiada com animação a cargo da UPM, estiveram presentes cerca uma centena de pessoas, incluindo uma turma em representação do AESIA; A 1ª palestra (e única em 2022) - "*Os Castelo – Branco, séculos XIV a XVII: uma linhagem em percurso de ascensão social*" realizou-se a 5 de novembro, contou o apoio do Instituto de Estudos Medievais da Universidade Nova / projeto *Vinculum* e teve uma assistência de mais de 3 dezenas. Até ao final do ano realizaram-se ainda duas visitas guiadas e houve visitas livres diárias.

Foram programadas para realização em 2023 uma visita guiada para assinalar o dia do Vidreiro, uma visita ao território, duas palestras e uma mesa-redonda a encerrar a exposição no dia 11 de fevereiro. A exposição atraiu muito público (local e regional) atestando o interesse em se conhecer a história daquele património e do território.

1.2. Produção e Divulgação de Textos e outros Materiais Informativos

- Procedemos à habitual divulgação da história do património e atividades da ADPAC através da elaboração de textos e partilha de documento e imagens nas nossas páginas on-line.

- Elaboraram-se e produziram-se três telas para afixação no exterior com sínteses do património ambiental e cultural de Santa Iria e da história da ADPAC (item não previsto no plano).
- Prolongámos e ampliámos o potencial público das duas exposições realizadas no âmbito dos Dias do Renascimento em 2021, através da sua transferência para outros locais.
 - A exposição “Vale de Flores ...”, foi transferida, inicialmente, para junto da homónima e recentemente inaugurada Unidade de Saúde Familiar e posteriormente para o Parque Urbano de Via Rara, tendo contado com o apoio da Junta de Freguesia.
 - A exposição “Vergílio Correia...” passou como “permanente” para a Biblioteca do AESIA ao abrigo do acordo de colaboração entre o Agrupamento e a ADPAC.

Lu
18
Julia

2. INVESTIGAÇÃO E LEVANTAMENTO

- Como já foi referido, ao nível da investigação a atividade centrou-se quase exclusivamente no “Morgadio dos Castelo Branco” no âmbito da Exposição. Salienta-se aqui que muita da informação levantada em vários arquivos que não teve tratamento e divulgação no referido projeto, representa um precioso filão a explorar no âmbito de atividades futuras (nossas, da Câmara Municipal ou em parceria, uma vez que toda a informação levantada e digitalizada passou a integrar os “fundos” de cada uma das instituições).
- Neste item foram ainda desenvolvidos os levantamentos / registos fotográficos anuais (flora) e do património; neste último destaca-se o referente às obras de Vale de Flores. Ao nível da investigação queremos ainda dar nota:
 - Da efetuada no âmbito do projeto “Abril as Portas que Abril Abriu [em Santa Iria]”, que tem o objetivo da realização de uma exposição para assinalar os 50 anos da Revolução de 1974.
 - Da efetuada no Arquivos de Vila Franca de Xira com vista a documentar e esclarecer alguns aspetos da evolução administrativa da freguesia de Santa Iria.
 - Da continuação do levantamento no Arquivo Municipal de Loures dos processos relativos à investigação do urbanismo e indústria desta freguesia/vila.

Luiz
9
Julia

3. VIGILÂNCIA DO TERRITÓRIO E PARTICIPAÇÃO CÍVICA

3.1. Ordenamento do Território e Gestão do Património

- Foram levantadas várias questões e feitos alertas por email junto da Câmara Municipal, Junta de Freguesia e SEPNA (entre outros). Destacamos:
 - Questões relativas à política de gestão arbórea (abate de arvoredo que integrava o enquadramento paisagístico da capela da COVINA / sem resposta)
 - Denúncia da incomodidade sonora provocada pela Valorsul sem aviso prévio (resposta de esclarecimento sobre a origem do ruído feita pela Valorsul; Informação da análise e seguimentos feitos pela CCDR e SEPNA a quem tínhamos dado também conhecimento).
 - Dúvidas sobre a origem de caudal anómalo da “ribeira de Vale de Flores” em época de seca no troço Vale de Flores - Quinta de Baixo (comunicação ao SIMAR com conhecimento à Câmara Municipal e Junta de Freguesia / sem resposta).
 - Denúncia sobre indícios evidentes de contaminação no último troço (a nascente da linha do caminho de ferro) da ribeira de Vale de Flores (comunicação ao SEPNA com conhecimento às Autarquias; com resposta do SEPNA informando que não foi possível identificar o foco da poluição).
 - Dúvidas sobre algumas intervenções em Vale de Flores / solicitação de reunião em obra com a presença dos projetistas. (obtivemos esclarecimentos dos projetistas a quem demos conhecimento do email dirigido à Câmara Municipal, mas não foi possível realizar a reunião com a Autarquia em obra).

9

Neste item queremos registar que sentimos necessidade de canais mais diretos com a Autarquia – existem casos que ficamos sem resposta (ou existe uma resposta tardia), ficando por esclarecer se o alerta / denúncia / sugestão teve o encaminhamento devido em tempo útil. Este é um assunto que tem vindo a merecer alguma reflexão interna e que deverá ser objeto de aprofundamento e propostas futuras.

Luís
Filipe

3.2. Formação e participação em encontros nacionais de ADP/ONG

- Este ano estivemos mais uma vez presentes no *Fórum Património* “(evento que reúne Associações de Defesa do Património a nível nacional) realizado este ano em Estremoz. Com um universo assumidamente alargado a várias tipologias de património (que saudámos!), obedeceu a uma fórmula um pouco diferente das anteriores:
 - tendo como tema de referência “Património e Participação Democrática”, foram feitas apresentações das várias faces desta equação. Para além de documentarem a problemática, levantaram reflexões e discussões que conduziram a apresentação de moções à Administração Central. Aplaudimos esta nova estrutura e participámos de forma entusiástica na discussão dos temas.
- Inscrevemo-nos e assistimos on-line à 8ª edição do Fórum Internacional do Património Arquitetónico | Portugal Brasil (2 e 3 de junho), subordinado ao tema Património Arquitetónico em Risco. Com abordagens e temas muito pertinentes revelou-se um momento importante de aprendizagem e de aprofundamento deste universo.

10

4. COLABORAÇÃO / PARCERIAS COM A COMUNIDADE E AUTARQUIAS

4.1. Comunidade Local /Associações

- **AGITA** - Neste segmento destacamos as atividades desenvolvidas pela ADPAC no “Festival de Emoções” a convite da AGITA – Associação Cultural e Social, no âmbito da comemoração do seu 25º aniversário, porque traduz, o aprofundamento da relação entre as duas associações, a valorização da nossa atividade e a oportunidade de divulgarmos o nosso trabalho. Foram todas estas razões que nos levaram a aceitar o convite para uma ação não prevista no Plano e numa data em que tínhamos uma agenda muito apertada.

Em concreto desenvolvemos as seguintes atividades:

- Marcámos presença no Festival com um stand onde expusemos três painéis de divulgação da ADPAC e do património local.

- Organizámos uma “Conversa com Asas” subordinada ao tema “RAÍZES E AFETOS – O PATRIMÓNIO COMO VEÍCULO DE FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA”, para a qual convidámos para o debate a Câmara Municipal (que não se fez representar) o Agrupamento de Escolas de Santa Iria (representado, entre outros, pelo sr. Diretor), a Junta de Freguesia (representado pelo Sr. Presidente). Foi uma sessão bastante participada.
- Associamo-nos à atividade “25 anos / 25 árvores”, com a plantação de um pinheiro no Parque Urbano de Santa Iria da Azóia.

Luís
Filipe

4.2. ACADEMIA

- A ADPAC continua a valorizar muito as relações com a Academia, razão por que estamos sempre disponíveis e investimos muito tempo na partilha de documentação e informações a alunos (e mesmo professores) que nos procuram. Este ano fomos procurados e prestámos apoio a alunos do ISA (Instituto Superior de Agronomia) e FA (Faculdade de Arquitetura de Lisboa) no domínio da nossa investigação sobre Vale de Flores e do ISCTE (aluno de doutoramento) sobre a história da indústria e urbanização com foco nos anos 60. Normalmente este investimento traz-nos retorno muito positivo, como provou a parceria desenvolvida com este último aluno no âmbito da exposição do “Morgadio do Castelo...”.

11

4.3. AUTARQUIAS

- Com a Câmara Municipal, para além da parceria já referida na produção do projeto sobre o Morgadio dos Castelo Branco, concretizou-se este ano, novamente, a tradicional colaboração nos percursos pelo território – “Santa Iria entre Morgadios” e apoio na visita a Vale de Flores no “Dia dos Monumentos e Sítios”. Foi ainda firmado o protocolo de colaboração no âmbito do PRR para apoio na realização de visitas ao território e elaboração de materiais de suporte.

- 4.4. A pedido do Eleito Municipal do PSD Bernardo Barbosa, aceitámos o pedido de reunião no contexto de “se inteirar dos problemas e anseios das diferentes associações do concelho”.

Luís Juli

4.5. Instituições Locais de Ensino

- **AESIA** – O Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia é, sem dúvida, a entidade cuja parceria mais valorizamos; nesse sentido, temos investido no estabelecimento de acordos e desenvolvimento de estratégias para que o património, história e geografia locais venham a ganhar centralidade nos programas e atividades letivas. Não sendo um caminho feito e nem sempre fácil, vamos conseguindo avançar. Assim, este ano, para além da participação em todas as sessões do Conselho Geral, onde passámos a integrar a comissão permanente para a Cultura, queremos registar:
 - Acordos para uso dos gradeamentos para exposições organizadas pela ADPAC e de transferência de algumas exposições para o espaço da Escola (como foi o caso da “Vergílio Correia ...” já em 2022 e será a do “Morgadio” em 2023).
 - Indigitação de interlocutores para a adaptação dos programas com a realidade local e promotores do “Clube Património”.
 - Parcerias e participação em atividades de forma biunívoca estreitando, assim, os laços e a comunicação entre as instituições:
 - O AESIA fez-se representar e participou nas atividades da ADPAC, como seja a inauguração da exposição “Morgadio do Castelo...” e “Conversas com Asas”. Por sua vez a ADPAC esteve presente na cerimónia de final do ano letivo, tendo colaborado com a comissão na organização de uma peça de teatro sobre Vale de Flores e também fez uma apresentação sobre a história da “Escola de Pirescoxe” na festa do seu aniversário em outubro.
- **COLÉGIO BARTOLOMEU DIAS** - Por contacto de dois professores da instituição demos início a reuniões preparatórias para o desenvolvimento de uma parceria no âmbito projeto “ECO - Colégio” e definiu-se, por proposta nossa, o tema que será o Tejo.

LM
4
Julia.

C – CONCLUSÕES

Poderemos concluir que:

- O Plano foi nas suas linhas mestras cumprido e foram atingidos os objetivos a que nos propusemos.
- O saldo negativo no exercício resultou essencialmente dos subsídios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia serem inferiores ao previsto (78% e 30 % respetivamente) e não ter havido donativos ao abrigo do mecenato que cobrissem a diferença; mesmo o valor das quotizações este ano foi ligeiramente inferior ao dos anos anteriores. A maior parte das despesas foram originadas pela exposição “ Morgadio do Castelo...” (cerca de 2360 euros) . Esta iniciativa embora realizado em parceria com a Câmara Municipal foi suportada na íntegra pelo orçamento da ADPAC. Registe-se ainda que todo o [muito] trabalho desenvolvido por membros e amigos da ADPAC é voluntário e não é refletido nos custos das atividades.
- A ADPAC é reconhecida e valorizada na comunidade e pela academia, pelo que continuará a desenvolver todos os esforços para prosseguir a sua atividade e cumprir os objetivos definidos nos seus estatutos:

13

“Fazer o levantamento, estudo, proteção, valorização e divulgação do património cultural e ambiental de interesse, relevante para a permanência e identidade da nossa cultura;

Defender, por todos os meios ao seu alcance, a exposição e o conhecimento desse mesmo património e colaborar com associações congéneres;

Interessar-se e interessar as populações, bem como os poderes públicos, pela criação na freguesia de espaços urbanos equilibrados e de equipamentos onde, e através dos quais, a vida humana se possa expandir e desenvolver harmoniosamente;

Contribuir, por todos os meios possíveis, para preservar a natureza, o meio ambiente e paisagem “



*Luís
Julia*

ANEXO I

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia vem, pelo presente relatório, apresentar as contas relativas ao exercício de 2022, contas que são demonstradas nos documentos anexos que levamos ao conhecimento dos nossos associados.

Assim as peças apresentadas estão pela seguinte ordem:

1. Descrição dos rendimentos e ganhos;
2. Descrição dos gastos e perdas;
3. Balanço;
4. Demonstração de Resultados;
5. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.



*San
Julia*

DESCRIÇÃO RENDIMENTOS E GANHOS

Rubricas	Valor	
VENDAS		
Vendas	0,00 €	0,0%
	<u>0,00 €</u>	<u>0,0%</u>
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Joias	0,00 €	0,0%
Quotas	381,00 €	16,54 %
	<u>381,00 €</u>	<u>16,54 %</u>
SUBSIDIOS DO ESTADO E OUTROS		
Subsídios	1.848,92 €	80,21 %
	<u>1.848,92 €</u>	<u>80,21 %</u>
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Donativos	75,00 €	3,25 %
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,0%
Alienações ativos tangíveis	0,00 €	0,0%
Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,0%
Outros não especificados	0,00 €	0,0%
	<u>2.304,92 €</u>	<u>100,0%</u>

15

DESCRIÇÃO DE GASTOS E PERDAS

Rubricas	Valor
Custo mercadorias vendidas	
CMVMC	<u>0,00 €</u>
Fornecimentos e serviços externos	
Subcontratos	
Trabalhos Especializados	379,00 €
Publicidade e Propaganda	2.197,72 €
Vigilância e Segurança	
Honorários	200,00 €
Conservação e Reparação	
Serviços Bancários	12,10 €
Outros serviços	6,50 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	69,15 €
Livros e documentação técnica	
Material Escritorio	7,75 €
Artigos para oferta	
Eletricidade	
Combustíveis	
Água	
Deslocações e Estadas	
Rendas e Alugueres	
Comunicação	10,18 €
Seguros	
Contencioso e Notariado	7,50 €
Despesas de Representação	27,10 €
Limpeza, higiene e conforto	14,18 €
Outros fornecimentos e serviços	
	<u>2.931,18 €</u>
Custos com o pessoal	
Remunerações ao pessoal	
Encargos sobre as remunerações	
Outros gastos com o pessoal	
	<u>0,00 €</u>
Gastos de depreciação e de amortização	
Ativos fixos tangíveis	
	<u>0,00 €</u>
Outros gastos e perdas	
Impostos	10,44 €
Outros não especificados	
	<u>10,44 €</u>
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	
Juros de mora	
	<u>0,00 €</u>
TOTAL DOS CUSTOS	<u>2.941,62 €</u>

**BALANÇO**

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativo corrente		
Caixa e depósitos bancários	3.606,91	4.243,61
	3.606,91	4.243,61
Total do ativo	3.606,91	4.243,61
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	4.243,61	3.832,68
Resultado líquido do período	(636,70)	401,08
Total dos fundos patrimoniais	3.606,91	4.233,76
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Estado e outros entes públicos		9,85
		9,85
Total do passivo		9,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3.606,91	4.243,61

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	381,00	391,00
Subsídios, doações e legados à exploração	1.848,92	4.354,82
Fornecimentos e serviços externos	(2.931,18)	(4.404,65)
Outros rendimentos	75,00	70,00
Outros gastos	(10,44)	(0,24)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(636,70)	410,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(636,70)	410,93
Resultado antes de impostos	(636,70)	410,93
Imposto sobre o rendimento do período		(9,85)
Resultado líquido do período	(636,70)	401,08

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia é uma associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação, em 11/08/2000, publicada em *Diário da República* a 10/10/2000. Tem sede na Rua São Francisco Xavier n.º 36 2º Esq., em Santa Iria da Azoia, concelho de Loures, distrito de Lisboa.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR n.º 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

A Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras.

Os proveitos e os custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



*Luís
Julia*

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não aplicável

ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

LOCAÇÕES

Não aplicável

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

20

Não aplicável

INVENTÁRIOS

Não aplicável

RÉDITO

Para o período de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	Valor
Vendas	
Mercadorias	0,00 €
Prestações Serviços	
Quotas	381,00 €
Joias	0,00 €
Publicidade	0,00 €
	<u>381,00 €</u>



*Lu

Julie.*

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Não aplicável

EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto corrente contabilizado é no montante de 0,00€.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não aplicável

21

DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



*Luís
Júlio*

OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras contas a receber

Não aplicável

Diferimentos

Não aplicável

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor	
Caixa		
Caixa	3,62 €	
	<u>3,62 €</u>	
Depósitos á Ordem		
Millennium BCP	3.603,29 €	22
	<u>3.603,29 €</u>	

Fornecedores

A rubrica de "Fornecedores", a 31 de dezembro de 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Rubricas	Valor
Fornecedores	
Fornecedores Conta Corrente	0,00 €
	<u>0,00 €</u>



km
Júlio

Estado e Outros Entes Públicos

Não aplicável

Outras Contas a Pagar

Não aplicável

Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de dezembro de 2022, foi a seguinte:

Rubricas	Valor
Fornecimentos e serviços externos	
Subcontratos	
Trabalhos Especializados	379,00 €
Publicidade e Propaganda	2.197,72 €
Vigilância e Segurança	
Honorários	200,00 €
Conservação e Reparação	
Serviços Bancários	12,10 €
Outros serviços	6,50 €
Ferramentas e utensílios desgaste	69,15 €
Livros e documentação técnica	
Material Escritorio	7,75 €
Artigos para oferta	
Electricidade	
Combustíveis	
Água	
Deslocações e Estadas	
Rendas e Alugueres	
Comunicação	10,18 €
Seguros	
Contencioso e Notariado	7,50 €
Despesas de Representação	27,10 €
Limpeza, higiene e conforto	14,18 €
Outros fornecimentos e serviços	
	2.931,18 €

23



LM
Julic

Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros rendimentos e ganhos	
Subsídios	1.848,92 €
Donativos	75,00 €
Outros não especificados	
	1.923,92 €

Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	Valor
Outros gastos e perdas	
Imposto Selo	0,44 €
Taxas	10,00 €
Outros não especificados	
	10,44 €

24

Resultados Financeiros

Não aplicável

Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



NOTAS FINAIS


O presente Relatório e Contas respeitante ao ano de 2022 foi aprovado, em reunião ordinária de Direção, por unanimidade dos presentes, realizada no dia 28 de março de 2023.

A Direção

Presidente:



Vice-Presidente:



1º Secretário:



2º Secretário:



Tesoureiro:



1º Vogal:



2º Vogal:





Handwritten signature: Lym Jilic

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 24º dos Estatutos da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre as contas do ano de 2022 que foram submetidas pela Direção, nos termos seguintes:

1. É da responsabilidade da direção a preparação do relatório e contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da instituição, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para que o melhoramento dos procedimentos seja contínuo e eficaz.
2. No decurso da nossa atuação procedemos às verificações possíveis, tendo-nos sido prestados os esclarecimentos e as informações solicitadas sobre as peças contabilísticas analisadas.

O Conselho Fiscal, com base das demonstrações financeiras que lhe foram disponibilizadas, efetuou um exame por observação direta dos procedimentos adotados de forma planeada e com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as contas estão isentas de distorções materialmente relevantes, pelo que transmite á Assembleia Geral o seguinte:

- a) Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma apropriada em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira da Associação de Defesa do Património Ambiental e Cultural de Santa Iria da Azoia Salvo em 31 de dezembro de 2022, pelo que somos do parecer que merecem a aprovação da digníssima Assembleia Geral.
- b) Face ao relatório e contas analisado, somos do parecer que ainda haverá muito trabalho a realizar visto que o projeto desta Direção ainda está numa fase embrionária e que merece a aprovação e apoio de todos os sócios e instituições do concelho e do distrito onde se insere para que possa crescer de uma forma sustentada e cumprir todos os seus compromissos a que se propôs.



Lu
9
Julia

Santa Iria da Azoia, 28 de março de 2023

Pelo Conselho Fiscal

O Presidente

Efígio Rêis das

O Secretário

Maria João Oliveira

O Relator

Maria Olívia Victor

27